



Edição do dia 11/10/2013

11/10/2013 07h52 - Atualizado em 11/10/2013 07h52

Levantamento mostra rodovias com maior exploração sexual de menores

Números mostram o maior risco desse tipo de crime em cada região. Na Região Norte, o perigo está a cada 40 quilômetros de estrada.

Recomendar 217



A Polícia Rodoviária Federal antecipou o resultado de um levantamento sobre a exploração sexual de adolescentes e crianças ao longo das rodovias de todo o país. Os números mostram o maior risco desse tipo de crime em cada região - a maioria dos pontos é perto das cidades. No Centro-Oeste, são quase 400 e, na Região Norte, o perigo está a cada 40 quilômetros de estrada.

O dia já estava claro quando os agentes da Polícia Rodoviária Federal chegaram a uma casa de festa em um balneário perto de Florianópolis. Encontraram adolescentes consumindo bebida alcoólica sem qualquer constrangimento.

Um casal foi flagrado em um motel, na beira da estrada em Belo Horizonte, e levado para a delegacia. O homem foi preso porque a acompanhante era menor da idade.

Desde 2006, a polícia vem monitorando rodovias federais para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes. Os pontos mais vulneráveis ficam nas BRs 230, 116 e 101, e as ocorrências são registradas principalmente em áreas urbanas.

São mais de 1,7 mil locais de risco de exploração sexual de menores nas rodovias federais de todo o país. Os crimes normalmente ocorrem em locais como estacionamentos de postos de gasolinas e também em bares e restaurantes.

Nos últimos sete anos, 3,8 mil adolescentes e crianças estavam em situação de perigo e foram encaminhados para conselhos tutelares e órgãos de proteção. Só em 2013, 405 menores foram resgatados. A maioria na Bahia, no Paraná e em Minas Gerais.

Neste ano, as operações contam com o apoio do Serviço de Inteligência da Polícia, e 142 pessoas já foram presas. "O mais frequente é um aliciador para várias crianças. Contudo, a situação de pais explorando os seus próprios filhos também é recorrente", afirma Andrei

Bom Dia Brasil

veja tudo sobre >

Homem fica 41 horas junto ao carro para aguardar perícia em SP

HÁ 3 HORAS

Estradas brasileiras têm placas em péssimo estado de conservação

HÁ 3 HORAS

Creme de clareamento provoca lesões graves na pele de usuários

HÁ 4 HORAS

Brasília tem ônibus escolares novos parados na garagem

HÁ 4 HORAS

primeira página

Megainvestigação em SP denuncia 175 de facção criminosa e são detidos em operação contra atos de vandalismo no Rio

Foram 3 anos de escutas de presos e comparsas. Grupo negocia drogas, banca o crime e mata quem atrapalha, diz MP.

Organização contra armas químicas ganha Nobel da Paz



visitou sede da Opaq;



fazem acordo e votam

Gomes, da Comissão de Direitos Humanos da PRF.

A professora Maria Lúcia Leal, da Universidade de Brasília, diz que além de intensificar a fiscalização nas rodovias, também é preciso punir com rigor os donos de lojas, bares e restaurantes que criam ambientes favoráveis ao crime vendendo bebida alcoólica para menores.

“Nós temos que responsabilizar o comerciante porque ele também precisa entender que ele é responsável pela situação de exploração sexual que ocorre no seu estabelecimento”, ressalta.



Link



fim da greve



os destaques ›

Shopping



Zoom.com.br
Sony Xperia 4GB
2 Chips

a partir de R\$
381,50



compare preços de

[veja todos os produtos »](#)